JORNAL
CREF6/MG

Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região Minas Gerais – Ano 20 – Nº 44 – ABR/MAI/JUN de 2020

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O PLANO DE AÇÃO GLOBAL EM ATIVIDADE FÍSICA 2018-2030 DA OMS. p.4 e 5

BALANÇO PRIMEIRO SEMESTRE

Confira os dados das ações do CREF6/MG. p.3

FIQUE POR DENTRO

Educação Física auxilia ações de combate ao novo Coronavírus. p.6

EDITORIAL

Prezados Colegas de Profissão,

Concluímos o primeiro semestre de 2020, um ano diferente, com acontecimentos atípicos. Neste período, não medimos esforços para proteger e valorizar os Profissionais, Estabelecimentos Registrados e todos que estão relacionados com a Educação Física.

Seguimos acompanhando constantemente as orientações dos Órgãos Governamentais e Autoridades de Saúde sobre o andamento da Pandemia do novo Coronavírus em nosso país, em relação ao distanciamento social e medidas sanitárias de prevenção.

Devido a esta situação, em muitas localidades de Minas Gerais, os Profissionais de Educação Física precisaram modificar a prestação de serviço para a Sociedade. Utilizando a tecnologia para continuar o trabalho de promoção da Saúde, por meio de aulas *online*, contato telefônico, vídeos de orientação e consultorias por meio da internet.

Os Departamentos e Setores do CREF6/MG também continuaram o trabalho com adaptações. Adotamos as recomendações para preservar a Saúde de todos os funcionários e manter a prestação dos serviços com segurança. Confira na página 3 o balanço dos Departamentos de Atendimento, de Registro e de Orientação e Fiscalização, relativo ao primeiro semestre de 2020.

O compromisso dos Profissionais de Educação Física com o bem – estar integral da Sociedade é reconhecido cada vez mais. Nossa profissão foi incluída na capacitação do Ministério da Saúde, denominada "O Brasil Conta Comigo", que tem o objetivo de habilitar os Profissionais de Saúde para que tenham a capacidade de compreender os protocolos de prevenção do novo Coronavírus e contribuir com o controle da doença.

Diante da convocação do Ministério da Saúde, o CREF6/MG se mobilizou para que todos os Profissionais de Minas Gerais fossem informados sobre a importância de participarem da capacitação. Todo reconhecimento que a Educação Física conquista, nos orgulha por sabermos que estamos no caminho correto.

As consequências da pandemia refletiram no trabalho da nossa categoria, já que a presença, o contato e a proximidade são a essência da Educação Física. Neste novo contexto, podemos ver que nossa profissão demonstra superação e resistência diante de desafios e mudanças. Tempos melhores virão, e o protagonismo da Educação Física na promoção da Saúde vai continuar.

Boa Leitura!

Claudio Augusto Boschi
Presidente do CREF6/MG

Informativo Oficial do Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região - Minas Gerais - Ano 20 - nº 44

PRESIDENTE
Claudio Augusto Boschi
1º Vice-Presidente
Adailton Eustáquio Magalhães
2º Vice-Presidente
Marco Túlio Maciel Pinheiro
1ª Secretária
Marley Pereira Barbosa Alvim
2º Secretário
José Humberto Ferreira
1ª Tesoureira
Anísia Sudário Daniel
2º Tesoureiro
Carlos Alberto dos Santos

CONSELHEIROS
Adailton Eustáquio Magalhães
Anísia Sudário Daniel
Bernardo Luiz Brahim Cortez
Carlos Alberto dos Santos
Celina Sousa Gontijo
Claudio Augusto Boschi
Edson Eduardo Rodrigues de Oliveira
Felipe José Aidar Martins
Fernando Antônio Sander
Heber Eustáquio de Paula
Jaime Roberto Alves Macedo
Janilson de Assis Miranda
José Augusto Rodrigues Pereira
José Humberto Ferreira
José Márcio Bastos dos Santos
Kátia Euclydes de Lima e Borges
Kátia Lúcia Moreira Lemos
Lácio César Gomes da Silva
Marcelo Campos Machado
Marco Túlio Maciel Pinheiro
Marley Pereira Barbosa Alvim
Otávio Lamartine Leite Filho
Paulo Ernesto Antonelli
Paulo Lanes Lobato
Ricardo Wagner de Mendonça Trigo
Rosely Conceição de Oliveira
Rui Manuel Proença de Campos Garcia
Rui Martins Alves Pereira

CONSELHEIROS FEDERAIS
Carlos Alberto Camilo Nacimento
Claudio Augusto Boschi
Emerson Silami Garcia
Teófilo Jacir de Faria

Conteúdo: Assessoria de Comunicação CREF6/MG
Impressão: Gráfica Formato
Tiragem: 40.000 mil

Para comentários sobre o conteúdo editorial do Jornal do CREF6/MG, envie sugestões e críticas através do Fale Conosco: www.cref6.org.br

CREF6/MG

Rua Bernardo Guimarães, 2766 - Sto. Agostinho
Belo Horizonte MG - 30140-085
+55 (31) 3291-9912

COMO SOLICITAR A 2ª VIA DA CÉDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL?

O Profissional de Educação Física pode solicitar ao CREF6/MG a 2ª via da Cédula de Identidade Profissional nas seguintes situações

-Perda ou ocorrência similar

Neste caso, o Profissional deve requerer a 2ª via da Cédula mediante o pagamento de uma taxa, definida em resolução pelo Sistema CONFEF/CREFs.

-Furto ou roubo

Neste caso, o Profissional estará isento do pagamento da taxa, caso apresente o Boletim de Ocorrência constando o nome do documento roubado ou furtado.

Essas solicitações podem ser realizadas no atendimento da Sede e das Seccionais do CREF6/MG, ou pelo *site* www.cref6.org.br.

BALANÇO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

Confira os dados dos Departamentos que trabalham diariamente atendendo demandas, solicitações e realizando serviços para os Profissionais de Educação Física, Pessoas Jurídicas e Sociedade em Geral.

Desde o início da pandemia de COVID-19, os Departamentos adaptaram o trabalho de acordo com as orientações de prevenção. Os prazos administrativos, financeiros e dos processos éticos e disciplinares foram suspensos para aguardarem a decisão do plenário do CREF6/MG.

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Número de denúncias recebidas: **495**

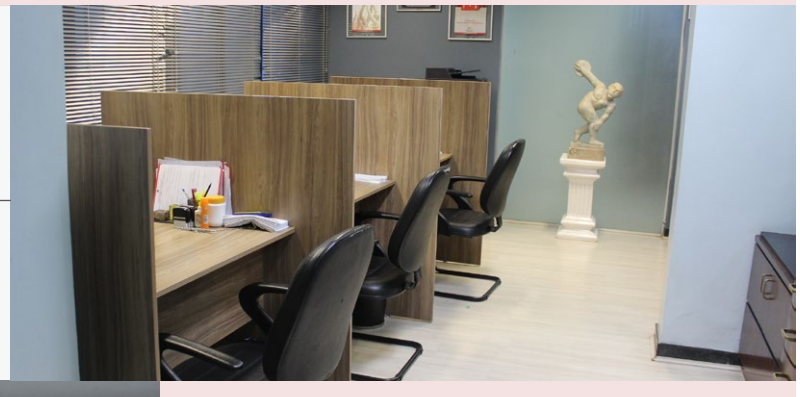
Cidades visitadas: **75**

Pessoas flagradas atuando de forma ilegal: **352**

Estabelecimentos encontrados sem Registro: **436**

DEPARTAMENTO DE ATENDIMENTO

Número de protocolos registrados (Sede e Seccionais): **12.000**



DEPARTAMENTO DE REGISTROS

Novos Registros de Profissional de Educação Física: **1159**

Novos Registros de Pessoa Jurídica: **86**

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O PLANO DE AÇÃO GLOBAL EM ATIVIDADE FÍSICA 2018-2030 DA OMS

Por Kátia Euclydes de Lima e Borges, Conselheira do CREF6/MG e Coordenadora Técnica e Pedagógica da Educação Física no Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Minas Gerais – NESCON/FM/UFMG

A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem, ao longo das últimas décadas, alertado seus países-membros sobre a importância do desenvolvimento de estratégias e ações individuais e coletivas para o aumento das práticas de Atividades Físicas, Exercícios Físicos e modalidades Esportivas, como também sobre o problema do crescimento das taxas de sedentarismo.

Recentemente, a OMS lançou, para o período entre 2018 e 2030, o último Plano, com o objetivo de estimular os seus países-membros a alcançarem ações em que o modo de vida ativo esteja diretamente associado aos objetivos de um desenvolvimento sustentável. A OMS mantém em todos os Planos o destaque para os gestores públicos planejarem políticas e estimularem a execução das ações dentro de uma lógica de desenvolvimento global, regional e local.

O reconhecimento, pela parceria CREF6/MG–NESCON/UFMG, da necessidade de termos em Minas Gerais Profissionais de Educação Física plenamente capacitados para planejarem, executarem, monitorarem e avaliarem os planos de ação que estimulem as comunidades e as pessoas a diminuírem o sedentarismo e aumentarem os níveis de Atividades Físicas, Exercícios Físicos e as práticas de modalidades esportivas está em sintonia com as propostas apresentadas nos Planos da Organização Mundial da Saúde.

Ao se estudar esta última proposta de ação da OMS – Plano de Ação Global em Atividade Física 2018-2030: Pessoas mais ativas para um mundo mais saudável –, é possível identificar que sem uma liderança profissional competente da Educação Física, capaz de identificar, discutir com as comunidades, com os gestores locais e regionais e propor ações intersetoriais pactuadas, com base nas necessidades das comunidades, será quase impossível, como nação, alcançarmos os objetivos de nos transformarmos em uma sociedade ativa. Os vários Cursos ofertados pela parceria CREF6/MG–NESCON/UFMG têm

por objetivo desenvolver nos seus alunos-profissionais as competências acima mencionadas.

Aproveito para reafirmar alguns conceitos que julgo importantes para a compreensão das propostas da OMS. "Pessoas Ativas" é o termo utilizado pela instituição para apontar um grupo de pessoas que integram na sua vida diária a prática de Atividades Físicas. Sendo assim, uma "Sociedade Ativa" é aquela que possui comunidades que alcançam os níveis diários e semanais de Atividades Físicas recomendadas pelas entidades científicas. A OMS abraça o conceito de "Atividade Física" proposto pelo *American College of Sports Medicine:* qualquer movimento corporal que é produzido pela contração da musculatura esquelética e que produz o aumento do gasto energético. Ou seja, atividades como as tradicionais "caminhadas", mas também a prática da jardinagem, o tocar de um instrumento, o tomar banho, o fazer compras, entre outras atividades da vida cotidiana.

Por outro lado, uma "Vida Sedentária" é advogada pela OMS como uma maneira de se viver em que há o mínimo de exigência de Atividades Físicas. Assim, um modo sedentário de se viver está associado a algumas decisões individuais e coletivas específicas que estimulam a inatividade física. Estas decisões podem ter por base, por exemplo, desistir de sair para praticar alguma Atividade Física ao verificar limitações de infraestruturas públicas nas áreas residenciais, tais como: ruas sem condições de caminhar, por risco de queda; acesso restrito a áreas verdes dentro dos bairros; áreas públicas na comunidade com pouca iluminação e sem segurança para passeios, brincadeiras com os filhos ou com amigos.

O aumento das taxas de pessoas que vivem de modo sedentário tem provocado o aumento do custo de vida dos países, pois esta maneira de se viver ocasiona o aumento no custo dos sistemas de saúde, diminui a produtividade e competitividade dos países, como também fragiliza o meio ambiente e as relações familiares, para dizer o mínimo sobre as consequências de se viver em uma sociedade sedentária. Torna-se relevante assinalar que, ao não se alcançarem as recomendações mínimas de Atividades Físicas em uma sociedade, aumenta-se o risco de mortes por DNT,

como as mortes causadas pelas doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer e pela diabetes, como ainda aumentam as chances de se ter nas comunidades locais um maior número de adultos jovens, adultos e idosos com sequelas por acidentes vasculares cerebrais e infartos.

A OMS chama atenção para o fato de que, com a existência de comunidades locais com altas taxas de pessoas sedentárias, aumentam as probabilidades de haver comunidades com menor disponibilidade para levarem à frente lutas comunitárias para a melhoria do meio ambiente; para o engajamento inclusivo de grupos mais vulneráveis, residentes nas comunidades; para lutar pelas políticas e ações públicas em defesa de se estabelecer um padrão ótimo de qualidade de vida para as crianças, adolescentes, adultos e idosos das comunidades.

A OMS alerta para a necessidade de se estruturarem políticas e ações capazes de influenciarem mudanças dos valores culturais em defesa da ampliação de oportunidades de manutenção de uma vida ativa para todos.

O tamanho do desafio imposto aos sistemas de saúde para o enfrentamento deste problema está claramente demonstrado pelos dados apresentados pela OMS neste último Plano – um em cada cinco adultos e quatro em cada cinco adolescentes (entre 11 e 17 anos) no planeta não praticam Atividade Física dentro dos níveis recomendados.

Ao se verificar os dados da OMS, do ano de 2015, da América do Sul, nomeadamente Argentina, Brasil e Chile, identifica-se que o Chile apresentava entre os três países estudados a menor percentagem de adultos com insuficiente prática de Atividades Físicas, 21,3%; seguido do Brasil, 27,8%; e da Argentina, com a alta taxa de 39,2%.

Frente a estas constatações, a Organização Mundial da Saúde alerta para a necessidade de se estruturarem políticas e ações capazes de influenciarem mudanças dos valores culturais em defesa da ampliação de oportunidades de manutenção de uma vida ativa para todos, sem discriminação pela idade, pelo gênero, pela raça, pelo credo, pelo nível educacional, pelo nível social ou financeiro das pessoas. A OMS reafirma com esta posição a defesa de sociedades ativas, a necessidade de mudanças substanciais na forma de se fazer política regional e local; de advogar em defesa de sistemas de saúde e educacional inclusivos; de lutar pelas alterações laborais; como também de reivindicar mudanças ambientais que assegurem a todos água, terra e ar de qualidade.

Entre algumas políticas que podem ser mencionadas, como exemplos, para se alcançarem mudanças nas sociedades sedentárias e discriminatórias, estão: a valorização do gênero feminino, em todas as esferas: social, econômica, familiar, educacional e laboral; a diminuição das discrepâncias econômicas e de oportunidades, com acesso de todos os membros da sociedade às áreas verdes, seguras e inclusivas; o estabelecimento ou o fortalecimento das políticas e ações escolares que privilegiam as práticas diárias de brincadeiras e jogos ativos; a rotina de prática de modalidades esportivas dentro e fora das escolas, como também a participação dos pais e avós junto aos filhos e netos no lazer ativo; e ainda o aumento das políticas que sejam capazes de assegurar produtividade e competitividade no mundo laboral, porém com a manutenção da dignidade exigida para uma vida ativa dos trabalhadores.

A OMS advoga, neste último Plano de Ação, cinco políticas para reforçar as mudanças necessárias aos sistemas e, desta forma, aumentar de maneira bastante relevante as ações internacionais, nacionais e regionais, nos objetivos de reduzir o sedentarismo e aumentar a prática das Atividades Físicas. Os fatores abrangidos por estas políticas são: aumentar o nível de governança das ações planejadas; formar e fortalecer lideranças locais, regionais e nacionais; desenvolver ações intersetoriais que promovam as Atividades Físicas, os Exercícios Físicos e as práticas de modalidades esportivas; aumentar, pela educação, as capacidades da força de trabalho que atuam em prol de um modo de vida ativo e atuar no empoderamento da sociedade em defesa de uma vida ativa para todos os membros da sociedade, sem qualquer tipo de discriminação.

Leia o artigo completo no *site* www.cref6.org.br.

EDUCAÇÃO FÍSICA NO COMBATE À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS – COVID - 19

Os Profissionais de Educação Física que trabalham nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) de Belo Horizonte estão auxiliando as ações de enfrentamento da pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). A Prefeitura conta com 165 profissionais presentes em diversos pontos da cidade.

Neste atual momento em que o mundo todo enfrenta a pandemia, diversas atividades, aulas coletivas e aglomerações foram suspensas. Essa rotina de interação faz parte da Educação Física, que diariamente trabalha com o público. No entanto, os profissionais receberam a atribuição de trabalharem em conjunto com as demais categorias da saúde para que as medidas preventivas sejam potencializadas.

Os profissionais têm apoiado as ações de assistência nos Centros de Saúde, como campanhas de vacina, telemonitoramento de casos suspeitos de COVID-19, preenchimento de fichas de notificação e ações educativas em sala de espera. Assim, a Educação Física cumpre sua função de promover a saúde em diversas situações, estando sempre de prontidão para o bem da Sociedade.

O atendimento aos usuários das Academias da Cidade de Belo Horizonte também continuam, mesmo de forma remota. "Os profissionais de Educação Física têm buscado inovar as formas de cuidado ofertadas aos usuários cadastrados nas Academias da Cidade, mantendo contato com os mesmos e realizando orientações sobre a importância de se manterem ativos fisicamente dentro da nova rotina recomendada pelo isolamento social, além de fornecerem orientações gerais de promoção da saúde e autocuidado, e de medidas de prevenção ao Coronavírus", diz em nota a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

A constante assistência às pessoas que utilizam os serviços de Exercícios Físicos nas Academias da Cidade é essencial para mantê-las sempre orientadas e atualizadas em relação ao cuidado com a saúde.

PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ORIENTAM POPULAÇÃO DE CONTAGEM A PRATICAR EXERCÍCIOS EM CASA

As ações de prevenção do Coronavírus foram reforçadas em Contagem durante um trabalho conjunto entre a Guarda Municipal da cidade e Profissionais de Educação Física da Secretaria Municipal de Saúde. O grupo se reuniu no dia 6 de Maio nos locais de prática de Exercícios Físicos ao ar livre para orientar as pessoas sobre a importância de respeitar as medidas de isolamento social.

Os aparelhos das Academias a Céu Aberto do município foram interditados para evitar a propagação do Novo Coronavírus. Durante a ação, os Profissionais abordaram as pessoas que estavam na rua fazendo caminhada e as orientaram a praticarem os Exercícios Físicos em casa, seguindo Orientação Profissional para não prejudicar a Saúde.

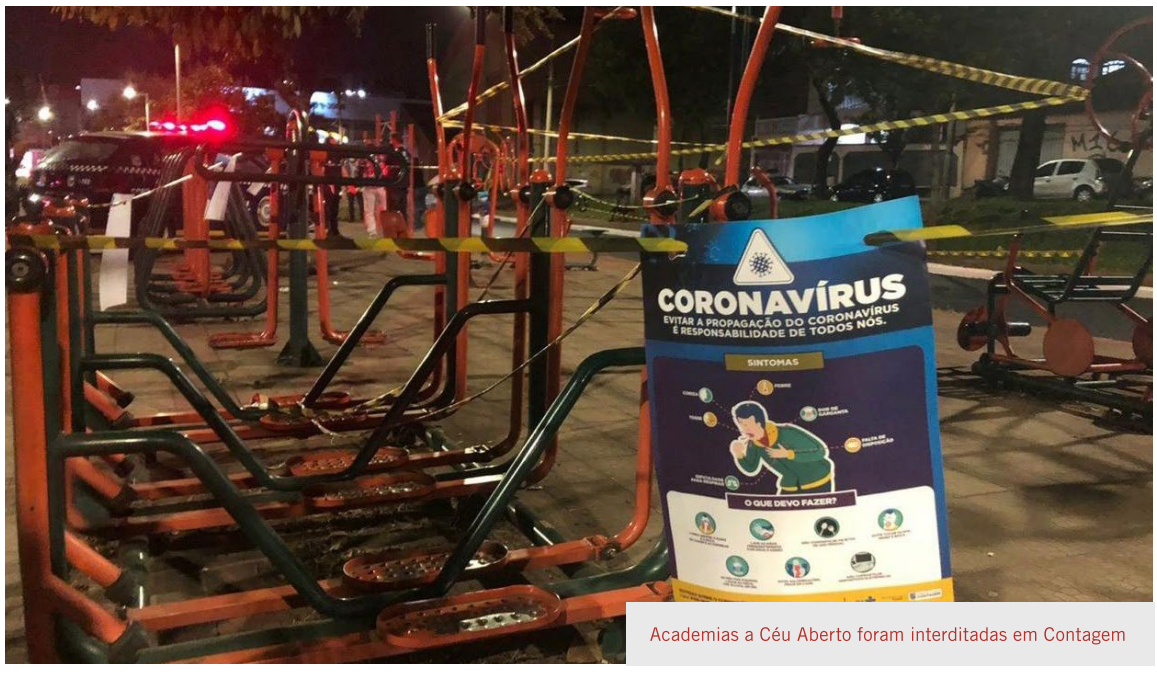


Foto: Prefeitura de Contagem

Academias a Céu Aberto foram interditadas em Contagem

A equipe de Profissionais de Educação Física faz parte do programa "Movimenta Contagem", que também reúne profissionais de outras áreas da Saúde. O grupo vai continuar todos os dias nos locais para conscientizar quem estiver fazendo caminhada e corrida.

Para contribuir com a permanência das pessoas em isolamento neste tempo de pandemia, a Prefeitura de Contagem disponibilizou vídeos com orientações e dicas de Exercícios, danças e demais atividades para fazer em casa.

AÇÕES DO CREF6/MG DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

O CREF6/MG fortaleceu as parcerias para manter os Profissionais e Pessoas Jurídicas informados e atualizados sobre temas relativos à Saúde, mercado de trabalho, capacitações e desdobramentos da pandemia. Confira:

Parceria com a Academia Nacional do Direito Desportivo – ANDD e com o Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa – IREE
Divulgação de Conferências sobre violência e racismo no futebol, dopping, relações entre clube e associação civil, reflexos da COVID-19 nas relações desportivas, entre outros

Parceria com a UFMG
Divulgação dos portais eletrônicos do NESCON/UFMG e da Faculdade de Medicina da UFMG, que contêm notícias, esclarecimento de dúvidas sobre a COVID-19 e atualizações sobre a doença. Além disso, também foram disponibilizados podcasts informativos sobre o novo Coronavírus, que foram produzidos pela Faculdade.

Já em parceria com a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional – EEFFTO da UFMG, foi divulgado o Curso de Modelos Avançados de Recuperação no Futebol, voltado para Profissionais de Educação Física, do Esporte, Professores e estudantes.

CREF6/MG E NESCON/UFMG DISPONIBILIZAM MATERIAIS DE ESTUDO

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva, órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – NESCON/UFMG é parceiro do CREF6/MG no oferecimento de cursos para capacitar os Profissionais de Educação Física.

Em seu portal eletrônico, o NESCON disponibiliza diversos materiais de estudo e trabalhos acadêmicos sobre temas relevantes para a saúde pública e relacionados à atuação profissional. Acesse **www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/.**

HÁBITOS SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA PROMOVEM BENEFÍCIOS PARA TODA A VIDA

No dia 3 de Junho foi celebrado o Dia da Conscientização Contra a Obesidade Mórbida Infantil, data que alerta os perigos dessa doença. A obesidade infantil tem consequências negativas para a Saúde. Indivíduos obesos nesta faixa etária têm mais probabilidade de desenvolver diabetes, hipertensão, doença articular, asma, doenças cardíacas, ansiedade, depressão e problemas de sono. Tais doenças também podem refletir negativamente na fase adulta, reduzindo a expectativa de vida.

Os Profissionais de Educação Física são agentes importantes para promover a Saúde de crianças e adolescentes. Por meio de diversas ações, é possível inserir os jovens em um contexto mais ativo. Para o público desta faixa etária, é importante planejar atividades que despertem o interesse, podendo até unir lazer com promoção de Saúde.

A Educação Física também tem o poder de incentivar e conscientizar sobre a necessidade de adotar rotinas saudáveis. Além disso, também possibilita mais sociabilidade, que contribui para o desenvolvimento dos jovens. Nesse contexto, a união entre pais ou responsáveis e os Profissionais é essencial para o bem-estar físico e social das crianças.

Combater o sedentarismo desde a infância é necessário para a prevenção e tratamento da obesidade e das doenças relacionadas. Os jovens saudáveis tendem a se tornar adultos com mais Saúde e Qualidade de Vida.

Imagem: freepik.com

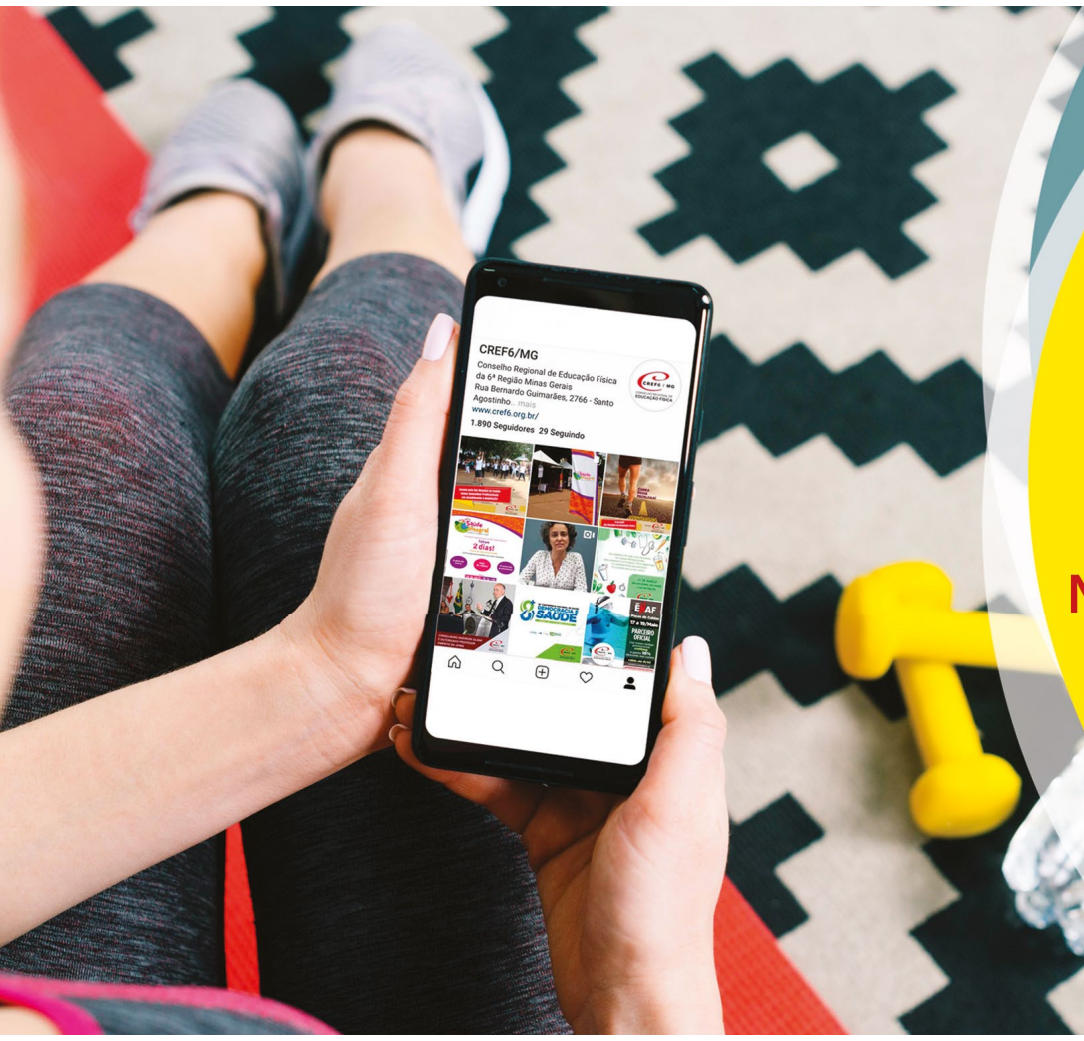
Jornal do CREF6/MG • Ano 20 • nº 44

CREF6 / MG
CONSELHO REGIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA

Rua Bernardo Guimarães, 2766
Sto. Agostinho
Belo Horizonte / MG
CEP 30140-085
Tel +55 (31) 3291-9912
cref6@cref6.org.br
www.cref6.org.br

Mala Direta
Básica
03.668.152/0001/55-DR/MG
CREF 6ª REGIÃO
Correios

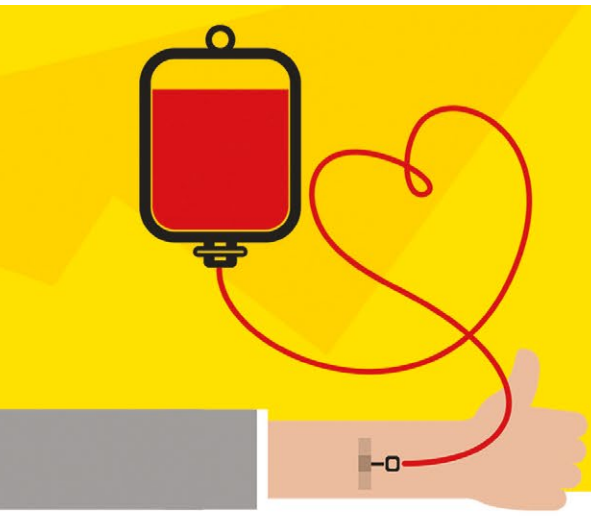
DEVOLUÇÃO
GARANTIDA
CORREIOS
FECHAMENTO AUTORIZADO.
PODE SER ABERTO PELA ECT.



A gente se encontra
no Clube, na Academia,
na Piscina, na Quadra,
na Escola e também
no Instagram.

Nosso encontro é em: @cref6_mg

CREF6 / MG
CONSELHO REGIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA



Entre em contato com uma unidade da Fundação Hemominas de sua região para receber todas as informações e normas sobre a doação de sangue.

Acesse **www.hemominas.mg.gov.br**

COMPARTILHE A VIDA QUE CORRE EM VOCÊ.
DOE SANGUE

UMA CAMPANHA: CREF6 / MG
CONSELHO REGIONAL DE
EDUCAÇÃO FÍSICA